

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE TRIGO QUANTO À TOLERÂNCIA  
À GEADA NA FASE REPRODUTIVA

Wilmar Wendt<sup>1</sup>

Otoni de Sousa Rosa<sup>1</sup>

RESUMO - No Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, em 1982, deu-se continuidade aos trabalhos de avaliação, em diferentes genótipos, quanto ao aspecto de tolerância à geada na fase reprodutiva, iniciados em 1977. Foram testados 59 materiais, entre cultivares e linhagens, sendo a maioria introduzida da Austrália. Para os tratamentos de geada simulada foi utilizada uma câmara de crescimento regulada para se obter temperaturas de zero grau e inferiores a este limite, em um período de seis horas. Temperaturas mínimas absolutas de  $-4,5^{\circ}\text{C}$  e  $-6,0^{\circ}\text{C}$  foram incluídas no programa, visando simular geadas com diferentes graus de intensidade. A avaliação dos diferentes genótipos baseou-se em parâmetros, como: índice de fertilidade de espiga (IFE), queima de folhas e espigas, e percentagem de redução do peso total de grãos. Genótipos, como FTAM 28, Fronteira e Kavkaz, mostraram-se bastante tolerantes, mesmo quando submetidos a uma geada com maior intensidade. No presente trabalho é sugerido que, na quantificação dos efeitos da geada no trigo, seja usado mais de um parâmetro de avaliação, com o objetivo de se obter maior segurança na escolha do material com características de tolerância a esse fenômeno atmosférico.

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-EMBRAPA. Caixa Postal 569, 99100-Passo Fundo, RS.